Anais



SIMPOSIO IN I ERNACIONAL ESTRESSE OXIDATIVO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES



Porto Alegre, Brasil Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2023

Editado por:

Cristina Campos Carraro

ANAIS

VIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTRESSE OXIDATIVO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

27 de setembro de 2023, Porto Alegre, Brasil

ISBN: 978-65-5973-274-6

Porto Alegre, Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2023

ORGANIZAÇÃO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Ciências Básicas da Saúde Departamento de Fisiologia Laboratório de Fisiologia Cardiovascular

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dra. Cristina Campos Carraro

Dra. Adriane Belló Klein

Dr. Alex Sander R. Araújo

Dr. Alexandre Luz de Castro

Dra. Cristina Campos Carraro

Dr. Patrick Turck

Dr. Paulo Cavalheiro Schenkel

Tec. Tânia Regina G. F. Piedras

Tec. Maria Ines Lavina Rodrigues

Daniela Drosdowski

Luiza Bernardes Chagas

Rodrigo Paludo

Rosália Constantim

Silvia Elisandra Bitello Nunes

Elissa Kerli Fernandes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr. Alex Sander R. Araújo

Dra. Eloisa Loss

Dr. Marcelo de Lacerda Grillo

Dr. Paulo Ivo H. de Bittencourt Jr.

Dra. Wania Partata

AVALIAÇÃO DO PAPEL PROTETOR DO BETA-CARIOFILENO NO ESTRESSE OXIDATIVO PULMONAR DE RATOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR

Ferreira M.F., Turck P., Bahr A., Belló-Klein A., Campos-Carraro C.
Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, UFRGS
E-mail: cristinacamposcarraro@gmail.com

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) está relacionada com o aumento do estresse oxidativo (EO), que contribui para o desenvolvimento e progressão desta doença. Assim, o uso de antioxidantes, como o beta-cariofileno, poderia representar um tratamento adjuvante para esta patologia. Objetivo: avaliar os efeitos do beta-cariofileno na modulação do estresse oxidativo em pulmões de ratos com HAP. Métodos: Ratos Wistar machos (170g, n=7/grupo) foram divididos em três grupos: controle, monocrotalina e monocrotalina + beta cariofileno. A HAP foi induzida através de uma injeção de MCT (60 mg/kg intraperitoneal) e. 7 dias depois, iniciou-se o tratamento com beta-cariofileno (por gavagem. 176 mg/kg/dia), ou veículo, por 14 dias. Vinte e um dias após a injeção de MCT, foram realizadas medidas hemodinâmicas afim de verificar as pressões diastólica final e sistólica do ventrículo direito (VD). Em seguida, os ratos foram mortos por decapitação, sendo o ventrículo VD coletado para avaliar a morfometria, e os pulmões para realização de análises de estresse oxidativo (TBARS) e de enzimas antioxidantes (SOD, CAT e GPx). Resultados: observou-se um aumento da pressão intraventricular direita e do estresse oxidativo nos ratos do grupo monocrotalina. No entanto, o tratamento com beta-cariofileno reduziu a pressão sistólica do VD, aumentou as atividades das enzimas antioxidantes SOD e CAT, e reduziu a lipoperoxidação nos pulmões desses animais. Conclusão: o betacariofileno é eficaz na redução do estresse oxidativo pulmonar, o que pode corroborar para reduzir a hipertrofia do VD e os danos aos pulmões associados à HAP.